



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Nippv (Ventilação Intermitente Com Pressão Positiva Nasal) Como Estratégia À Intubação Orotraqueal Em Recém-Nascidos Com Insuficiência Respiratória Aguda

**Autores:** MARIÂNGELA RIBEIRO SILVA DUARTE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA); BRUNO BELOTI BARRETO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA); CAMILA SOUSA SALGADO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA); MERILYN DE PAULA BRANDEL (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA); KÁTIA CAMPOS GARCIA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a eficácia da NIPPV oferecida através de pronga nasal como método de suporte ventilatório em recém-nascidos com falha em CPAP à 60% e indicação para intubação traqueal. Método: Trata-se de um estudo transversal no qual foram incluídos recém-nascidos que permaneceram em insuficiência respiratória aguda mesmo após acoplamento em CPAP com FiO<sub>2</sub> de 60%. O estudo analisou recém-nascidos internados em unidade de cuidados intermediários neonatal no período de dezembro de 2014 a março de 2015, com idade gestacional variando de 35 a 38 semanas. Para uma maior homogeneidade do grupo, foram selecionados indivíduos com diagnóstico de sepse precoce e insuficiência respiratória aguda, sendo assim, um público de 6 indivíduos. Foram excluídos indivíduos com outros diagnósticos clínicos ou que precisaram de assistência em NIPPV por outro motivo que não falha em CPAP. Resultado: Dos 6 recém-nascidos incluídos neste estudo, todos obtiveram sucesso em NIPPV, evoluindo com melhora do desconforto e padrão respiratório, não sendo necessário submetê-los à ventilação mecânica invasiva. Conclusão: Apesar de poucos estudos evidenciarem a eficácia da NIPPV, neste estudo podemos percebê-la como uma estratégia eficiente como ventilação para recém-nascidos com falha em CPAP, podendo ser utilizada como método de resgate à fim de se evitar a intubação traqueal neste público.